

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
19 de outubro de 2011 - Nº 268 www.sindipetrocaxias.org.br



Acordo Coletivo Unificado 2011/2013 Agora é mobilização!

Petroleiros farão atraso de duas horas e não-emissão de PT dia 19

A Petrobrás parece duvidar da capacidade de mobilização dos petroleiros. A empresa vem apresentando sua contraproposta para o Acordo Coletivo Unificado 2011/2013 à FUP e seus sindicatos em doses homeopáticas, enrolando os trabalhadores o quanto pode, ficando claro que quer ganhar tempo para avaliar a força e a união da categoria na luta pelo ganho real e avanços sociais. Está na hora dos trabalhadores mostrarem disposição para arrancar uma contraproposta digna por parte da Petrobrás. Nesta quarta-feira, 19 de outubro, os petroleiros da Reduc e Tecam irão atrasar o expediente do turno e administrativo por duas horas e não emitirão Permissão de Trabalho.

Embora a Petrobrás tenha avançado em alguns pontos importantes para o conjunto dos trabalhadores, como a melhoria no valor da consulta e a garantia da AMS para os trabalhadores anistiados e os da ativa já aposentados, bem como a ampliação dos cursos do Programa Jovem Universitário, as propostas ficaram bem aquém do que a categoria petroleira espera. A empresa não fez proposta econômica e também não atendeu a qualquer dos pleitos relativos a SMS e terceirização, limitando-se a responder com evasivos “avaliar” ou “estudar”, sem efetivamente se



comprometer com as reivindicações dos trabalhadores apresentadas pela FUP e sindicatos filiados.

Greve

Caso não haja avanços significativos nas negociações, o próximo passo da categoria na luta pelo atendimento da Pauta de Reivindicações será uma greve nacional, com controle de produção. O Sindipetro Caxias estará discutindo com a categoria, durante o atraso desta quarta-feira, 19, as formas de organização da greve.

Vale lembrar que a greve é um direito dos trabalhadores e está

prevista na Constituição Federal. A lei de greve assegura aos trabalhadores o direito de causar prejuízo econômico ao empregador. No entanto, para que isso ocorra é preciso organizar o movimento de forma a controlar a produção e obter o resultado esperado. O simples corte de rendição não causa qualquer prejuízo à Petrobrás, tendo em vista sua vergonhosa equipe de contingência, ou seja, os pelegos de plantão ávidos por ganharem dinheiro às custas do sacrifício dos demais trabalhadores.

Portanto, nesta quarta-feira, todos à luta pela conquista de um Acordo Coletivo de Trabalho digno. Avante petroleiros!

Conselho Deliberativo apontará calendário de lutas

Na próxima sexta-feira, 21, o Conselho Deliberativo, composto pela direção da FUP e dos sindicatos filiados, estará reunido para avaliar as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho com a Petrobrás, definir um novo calendário de lutas e preparar a estratégia para a greve nacional dos petroleiros.

Transporte do turno é gestão do SOP

Não é de hoje que o Sindipetro Caxias vem cobrando da gerência do SOP uma solução para os problemas dos itinerários dos carros do turno. O Sindicato propôs que a Reduc dividisse as linhas 14, 19 e 21 com utilização de microônibus no mesmo padrão das demais linhas, mas o gerente do SOP afirmou não poder aumentar o custo do transporte, embora o número de trabalhadores do turno tenha aumentado em razão dos novos empreendimentos. Esse mesmo gerente mantém vários ônibus no Horário Administrativo andando quase vazios. Agora, fez uma revisão de vários itinerários para liberar dois ônibus a fim de dividir as linhas 19 e 21, além de forçar a mudança de grupo

dos trabalhadores do carro 14. O fato de ter comunicado as mudanças em reunião no mês passado não significa que o Sindicato as aprovou. As alterações de itinerário e de grupo são de inteira responsabilidade do SOP.

É preciso que fique claro que a gestão do transporte da refinaria é do gerente do SOP, ao contrário do que este vem tentando fazer com a publicação de informativos que disseminam a ideia de que a coordenação do Sindicato aprovou as mudanças nos itinerários. O Sindipetro Caxias entrou nessa luta para garantir que o padrão criado pelo próprio gerente seja cumprido e que os trabalhadores não permaneçam por mais de duas horas dentro dos

ônibus de turno, sem banheiro, como vem frequentemente ocorrendo.

A ampliação do investimento no transporte da Reduc é uma questão de segurança para os usuários que precisam repousar entre duas jornadas de trabalho, muitas vezes com dobra. É uma questão de saúde e segurança para os motoristas que precisam descansar e se alimentar entre os períodos de trabalho da manhã, tarde e noite. Muitas vezes os motoristas não têm tempo sequer para fazer suas necessidades fisiológicas durante as trocas de turno na refinaria. O que o Sindicato quer é evitar um novo acidente de trânsito, como o que feriu nove trabalhadores no dia 27 de abril.

JURÍDICO

Você quer que seu filho seja empregado próprio ou terceirizado?

Por Roberta Dumani*

Nos dias 4 e 5 de novembro, o TST fez sua primeira audiência pública e o tema escolhido foi de suma importância para os petroleiros: terceirização. Tendo em vista o número de processos aguardando julgamento do Tribunal referente à terceirização o TST reuniu especialistas, trabalhadores, pesquisadores e representantes de empresa, Procuradores do Trabalho, Juízes, professores, economistas, parlamentares e demais afins, para que apresentassem seus dados sobre o tema. Representando os petroleiros, compareceu o Diretor da FUP Anselmo Ruosso, que fez uma excelente explanação sobre como ocorre a terceirização na Petrobrás e a precariedade de tal ato.

A precariedade da terceirização

pode ser comprovada no número de acidentes de trabalho fatais na empresa, uma vez que a maioria das mortes ocorre exatamente com os trabalhadores terceirizados. Normalmente, as empresas defendem a terceirização sob a ótica da necessidade de serviço especializado que não possuem em seu quadro de empregados próprios. Contudo, no caso da Petrobrás, pela simples leitura de qualquer Edital de concurso público é possível verificar que todos devem ser especializados em alguma função técnica, sem deixar de mencionar que deve ser apurado de quem é o maquinário utilizado. Não é preciso nem mencionar a diferença salarial percebida pelos empregados próprios e os terceirizados. E ainda os transtornos que alguns

empregados passam para receberem as verbas rescisórias.

Na audiência foram ouvidos ainda diversos ramos de atividades, como por exemplo, o ramo da comunicação, telefonia, bancários, eletricitários e outros. No decorrer das apresentações, cada palestrante demonstrava o porquê de ser a favor ou contra a terceirização da forma que se apura nos dias de hoje. Contudo, a melhor fala de todas, veio do setor neutro, que foi a do Juiz que é Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho: quando você pensa no futuro de seu filho você quer que ele seja empregado próprio ou terceirizado?

* Assessora jurídica do Sindipetro Caxias – roberta@nrodrigues.adv.br

Punição é a palavra de ordem na Reduc

A gerência da Reduc parece não ter aprendido a lição. Insiste em punir os trabalhadores por qualquer razão e impor um clima de terror. Nunca houve tantas punições nos 50 anos da Reduc quanto nos últimos anos. O resultado é a deterioração do ambiente de trabalho e os piores resultados operacionais entre as refinarias da Petrobrás. Até quando vai durar o suplício dos trabalhadores?

Desta vez os punidos foram três Inspetores de Segurança Interna. Dois deles receberam suspensão de 15 dias e o terceiro uma advertência por escrito. Em todos os casos os empregados sequer foram ouvidos pela “comissão secreta” que decidiu pela punição, se é que houve comissão. Nenhum deles teve direito à defesa, direito fundamental previsto no artigo 5º, inciso LV, da Constituição da República Federativa do Brasil:

TÍTULO II

Dos Direitos e Garantias Fundamentais

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

LV - aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados

o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes;

A punição dos trabalhadores era o desfecho previsto para uma gerência que precisa ser reformulada com urgência. Um gerente não pode permanecer por tantos anos à frente de um setor tão importante para a refinaria como ocorre atualmente com a gerência do SOP. A quase totalidade dos Inspetores de Segurança está absolutamente insatisfeita com a política do medo imposta pelo supervisor e pelo gerente do SOP. Nenhum trabalhador pode discutir qualquer ordem dos superiores hierárquicos, mesmo que com argumentos razoáveis, sob pena de punição. O tempo parece não ter passado para a gerência do SOP, que insiste em práticas muito comuns à época da ditadura militar no país.

A insatisfação dos trabalhadores é grande tanto entre os Inspetores de Segurança mais antigos, quanto entre os mais novos na Petrobrás. Os três punidos pelo gerente do SOP têm pouco tempo na empresa. Uma das hipóteses para punições tão rigorosas seria uma retaliação pelo fato de os trabalhadores estarem participando maciçamente, nos últimos meses, das assembleias sindicais no Arco da Reduc, um feito inédito nos 50 anos da refinaria. Ocorre que tais punições podem gerar uma outra atitude ainda mais inédita: a participação de todos os Inspetores de Segurança em uma greve da categoria.

O Sindipetro Caxias vem tentando reverter as punições junto a instâncias superiores da Petrobrás e já disponibilizou o seu Departamento Jurídico para tratar do caso.

CURTAS

ACPU CIPA

O Sindipetro Caxias ingressou com ação civil pública em face da Petrobrás pleiteando a autonomia da CIPA para apurar acidente de trabalho de forma independente do GT formado pela empresa, mesmo com a participação de membros da CIPA no citado Grupo. O Juiz indeferiu o pedido de tutela antecipada. O Sindicato recorreu de tal indeferimento e também já se manifestou sobre a contestação da Petrobrás.

RMNR Petrobrás

Recentemente, foi julgado o processo da RMNR do Sindipetro Caxias em face da Petrobrás como substituto processual dos seus associados. O pedido foi julgado improcedente pela Juíza da 7ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias, sob a fundamentação de que o parágrafo 4º, da Cláusula 36, do ACT, prevê a inclusão de adicionais referentes a regimes de trabalhos especiais no cálculo da RMNR, de forma que, segundo a magistrada, não se deve excluir a periculosidade para fins de cálculo da complementação da RMNR. O Sindicato já efetuou o pagamento das custas para recorrer da decisão.

ACESSE:

WWW.SINDIPETROCAXIAS.ORG.BR

Eleição da CIPA da Reduc já começou

Veja quem são os nossos candidatos

A votação para a eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Reduc começou no dia 18 de outubro e vai até 1º de novembro pela intranet. Para a gestão 2011/2012, cada trabalhador pode votar em até 09 candidatos. É importante escolher quem tem compromisso com a luta e o bem-estar dos trabalhadores.

A CIPA da Reduc, tradicionalmente, é um fórum de debate de problemas e busca de soluções em benefício de toda a categoria. Entretanto, nos últimos anos, a gerência da refinaria faz de tudo para evitar que seus membros trabalhem na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Altera com frequência o calendário de reuniões quando o presidente da CIPA, indicado pela empresa, não pode comparecer, esvaziando e mitigando o trabalho dos cipistas, além de impedir a criação de grupos de trabalho para investigação de acidentes e não liberar os cipistas para realizar o trabalho da CIPA. Por isso, é preciso eleger trabalhadores que lutem contra essa prática vergonhosa.



O Sindipetro Caxias indica alguns candidatos que solicitaram apoio à CIPA da Reduc para a gestão 2011/2012. O objetivo é garantir a discussão sobre a prevenção de acidentes e o direito do empregado a um ambiente de trabalho seguro e saudável. O Sindicato parabeniza desde já os candidatos que possuem esse perfil e deseja que a próxima gestão seja combativa e atuante.

Caso algum outro candidato queira o apoio do Sindipetro Caxias basta enviar mensagem para o correio eletrônico imprensa@sindipetrocaxias.org.br até o dia 21 de outubro.

ALEX DE SOUZA BARCELOS



ALEXANDRE TITO DA COSTA REGO



FLAVIO MONTEIRO DA SILVA



HEITOR LUIZ MARTINS DA CUNHA



JOSE THIAGO PINTO MOREIRA



LUIS ALBERTO SILVA FERREIRA



MARCOS ANTONIO DE SOUZA



WLADIMIR COUTINHO DOS SANTOS



ROBSON SILVA DE SOUSA



VOTE NOS CANDIDATOS DO SINDICATO

**para a
Gestão 2011/2012
Vote pela intranet**